

## Perfil dos casos de violência sexual notificados através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação no estado do Rio de Janeiro em 2017

As violências no Brasil representam um problema de saúde pública de grande relevância, pois têm provocado forte impacto na morbidade e mortalidade da população. Nesse sentido, as violências resultam de ações ou omissões humanas cujas condicionantes técnicas e sociais estão associadas a um fenômeno complexo, controverso e multifatorial.

É certo que as violências representam um conjunto de agravos à saúde, com consequências fatais como o óbito, na qual podem se destacar as causas ditas acidentais relacionadas ao trânsito, trabalho, quedas, envenenamentos, afogamentos e outros tipos de acidentes – e as ditas causas intencionais (agressões e lesões autoprovocadas). Esse conjunto de eventos está previsto na Classificação Internacional de Doenças – CID (OMS, 1985 e OMS, 1995) – sob a denominação de causas externas.

## Introdução

O presente trabalho visa demonstrar um estudo descritivo referente às notificações e morbimortalidade das causas externas- em especial a violência sexual, a violência contra criança e o adolescente e a violência autoprovocada no estado do Rio de Janeiro- com base nos dados obtidos nos seguintes sistemas: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no ano de 2017.

O SINAN por ser alimentado, precipuamente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos mencionados na lista nacional de doenças de notificação compulsória, tende a possibilitar a realização do diagnóstico eficiente da ocorrência de um fenômeno na população, indicando riscos aos quais as pessoas estão sujeitas. Desse modo, é um instrumento importante de auxílio no planejamento da saúde, bem como na avaliação das intervenções.

## Violência sexual

A definição de violência sexual, de acordo com a OMS, é “qualquer ato sexual ou tentativa de obter ato sexual, investidas ou comentários sexuais indesejáveis, ou tráfico ou qualquer outra forma, contra a sexualidade de uma pessoa usando coerção”. Pode ser praticada, segundo o organismo, por qualquer pessoa, independentemente da relação com a vítima, e em qualquer cenário, incluindo a casa e o trabalho.

A partir da Portaria MS nº 1.271/2014, atualizada pela Portaria MS nº 204/2016, a violência sexual passou a ser um agravo de notificação obrigatória imediata, devendo a notificação ser feita para a Secretaria Municipal de Saúde em até 24 horas. O atendimento às vítimas de violência sexual deve ser instituído imediatamente, especialmente nos casos em que há a necessidade da realização de profilaxia medicamentosa, visto que para os casos em que se desconhece o status sorológico do agressor e houve contato íntimo com secreções genitais o protocolo deve ser aplicado em até 72h.

## Violência sexual

“A violência sexual é um fenômeno universal, em que não existem restrições de sexo, idade, etnia ou classe social. Embora atinja homens e mulheres, as mulheres são as principais vítimas, em qualquer período de suas vidas. E as mulheres jovens e adolescentes apresentam risco mais elevado de sofrer esse tipo de agressão”. Essa violência afeta a integridade sexual, física e psicológica das pessoas violadas. As consequências vão desde doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, disfunções sexuais a problemas psicológicos como depressão e transtorno de estresse pós-traumático.

## Norma Técnica

A Norma Técnica do Ministério da Saúde orienta sobre a conduta de prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes, pressupondo amplo atendimento a todos os agravos identificados. A norma aponta as responsabilidades dos gestores estaduais e municipais em definir as unidades de referência, capacitar as equipes para a prestação de atendimento adequado e a avaliação das ações desenvolvidas.

Em 2016 a Secretaria de Estado de Saúde do estado do Rio de Janeiro criou um Protocolo de atendimento aos usuários em situação de violência atendidos nas unidades de urgência e emergência das unidades hospitalares no âmbito da SES.

## Dados gerais Violência sexual

O sexo feminino predomina com 86,12% do total dos registros das notificações de violência sexual no estado do Rio de Janeiro, em relação ao sexo masculino. Esta é uma tendência que se mantém nas regiões do estado do Rio de Janeiro (Tabela 2).

A maior diferença entre percentuais de ambos os sexos foi observada na região Noroeste 97,3% para as mulheres e 2,7% para os homens, enquanto que a menor, na região Centro Sul 77,77% para as mulheres e 22,22% para os homens.

Identificamos alguns municípios que não apresentaram notificação de violência sexual durante todo o ano de 2017, foram eles:

**Tabela 1 - Proporção de notificações de violência sexual, por região e sexo, ERJ - 2017**

Região de Saúde	SEXO					
	M		F		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Baía da Ilha Grande	12	21,43	44	78,57	56	2,51
Baixada Litorânea	10	11,11	80	88,89	90	4,03
Centro Sul Fluminense	4	22,22	14	77,78	18	0,81
Médio Paraíba	9	12,33	64	87,67	73	3,27
Metropolitana I	248	14,14	1506	85,86	1754	78,51
Metropolitana II	13	11,93	96	88,07	109	4,88
Noroeste	1	2,70	36	97,30	37	1,66
Norte	9	14,52	53	85,48	62	2,77
Serrana	4	11,43	31	88,57	35	1,57
<b>ERJ</b>	<b>310</b>	<b>13,88</b>	<b>1924</b>	<b>86,12</b>	<b>2234</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SinanNet ( base atualizada em 06/12/2017)

## Dados gerais Violência sexual

Identificamos alguns municípios que não apresentaram notificação de violência sexual durante todo o ano de 2017, foram eles:

**Centro-Sul:** Areal, Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty de Alferes e Sapucaia.

**Médio Paraíba:** Quatis e Rio Claro.

**Metro I:** São João de Meriti.

**Metro II:** Rio Bonito e Tanguá.

**Noroeste:** Aperibé, Cambuci, Cardoso Moreira, Italva, Laje do Muriaé, Natividade, São José de Ubá e Varre-Sai.

**Norte:** Carapebus, Conceição de Macabu, Quissamã e São João da Barra.

**Serrana:** Bom Jardim, Carmo, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Teresópolis e Trajano de Moraes.

# Tabela 2- Número de notificações de violência sexual, segundo sexo e município, ERJ- 2017

Região / Mun US Noti RJ 2017	SEXO		
	M	F	Total
<b>Baía da Ilha Grande</b>	<b>12</b>	<b>44</b>	<b>56</b>
Angra dos Reis	6	34	40
Mangaratiba	2	1	3
Parati	4	9	13
<b>Baixada Litorânea</b>	<b>10</b>	<b>80</b>	<b>90</b>
Araruama	2	6	8
Armação de Búzios	0	7	7
Arraial do Cabo	0	3	3
Cabo Frio	0	1	1
Casimiro de Abreu	1	2	3
Iguaba Grande	0	5	5
Rio das Ostras	2	37	39
São Pedro da Aldeia	3	9	12
Saquarema	2	10	12
<b>Centro Sul Fluminense</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>18</b>
Areal	0	0	0
Comendador Levy Gasparian	0	0	0
Engenheiro Paulo de Frontin	0	1	1
Mendes	1	0	1
Miguel Pereira	0	0	0
Paracambi	0	2	2
Paraíba do Sul	0	0	0
Paty do Alferes	0	0	0
Sapucaia	0	0	0
Três Rios	0	4	4
Vassouras	3	7	10
<b>Médio Paraíba</b>	<b>9</b>	<b>64</b>	<b>73</b>
Barra do Piraí	2	17	19
Barra Mansa	1	9	10
Itaiaia	0	1	1
Pinheiral	0	1	1
Piraí	1	4	5
Porto Real	1	0	1
Quatis	0	0	0
Resende	2	10	12
Rio Claro	0	0	0
Rio das Flores	0	2	2
Valença	1	6	7
Volta Redonda	1	14	15
<b>Metropolitana I</b>	<b>248</b>	<b>1506</b>	<b>1754</b>
Belford Roxo	0	2	2
Duque de Caxias	27	117	144
Itaguaí	0	2	2
Japeri	2	15	17
Magé	8	28	36
Mesquita	3	9	12
Nilópolis	0	1	1
Nova Iguaçu	12	62	74
Queimados	2	9	11
Rio de Janeiro	194	1260	1454
São João de Meriti	0	0	0
Seropédica	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>310</b>	<b>1924</b>	<b>2234</b>

Região / Mun US Noti RJ 2017	SEXO		
	M	F	Total
<b>Metropolitana II</b>	<b>13</b>	<b>96</b>	<b>109</b>
Itaboraí	4	9	13
Maricá	0	3	3
Niterói	5	53	58
Rio Bonito	0	0	0
São Gonçalo	4	29	33
Silva Jardim	0	2	2
Tanguá	0	0	0
<b>Noroeste</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>37</b>
Aperibé	0	0	0
Bom Jesus do Itabapoana	0	2	2
Cambuci	0	0	0
Cardoso Moreira	0	0	0
Italva	0	0	0
Itaocara	0	3	3
Itaperuna	1	24	25
Laje do Muriaé	0	0	0
Miracema	0	4	4
Natividade	0	0	0
Porciúncula	0	2	2
Santo Antônio de Pádua	0	1	1
São José de Ubá	0	0	0
Varre-Sai	0	0	0
<b>Norte</b>	<b>9</b>	<b>53</b>	<b>62</b>
Campos dos Goytacazes	3	16	19
Carapebus	0	0	0
Conceição de Macabu	0	0	0
Macaé	6	34	40
Quissamã	0	0	0
São Fidélis	0	1	1
São Francisco de Itabapoana	0	2	2
São João da Barra	0	0	0
<b>Serrana</b>	<b>4</b>	<b>31</b>	<b>35</b>
Bom Jardim	0	0	0
Cachoeiras de Macacu	0	3	3
Cantagalo	0	2	2
CarMO	0	0	0
Cordeiro	1	1	2
Duas Barras	0	0	0
Guapimirim	1	3	4
Macuco	0	0	0
Nova Friburgo	1	9	10
Petrópolis	1	10	11
Santa Maria Madalena	0	0	0
São José do Vale do Rio Preto	0	2	2
São Sebastião do Alto	0	0	0
Sumidouro	0	1	1
Teresópolis	0	0	0
Trajano de Moraes	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>310</b>	<b>1924</b>	<b>2234</b>

**Tabela 3 - Proporção de municípios que notificaram casos de violência sexual, por região, ERJ- 2017**

<b>Região de saúde</b>	<b>Total</b>	<b>Notificaram</b>	<b>%</b>
<b>Baia da Ilha Grande</b>	3	3	100,00
<b>Baixada Litorânea</b>	9	9	100,00
<b>Centro Sul Fluminense</b>	11	5	45,45
<b>Médio Paraíba</b>	12	10	83,33
<b>Metropolitana I</b>	12	11	91,66
<b>Metropolitana II</b>	7	5	71,43
<b>Noroeste</b>	14	6	42,85
<b>Norte</b>	8	4	50,00
<b>Serrana</b>	16	8	50,00
<b>ERJ</b>	<b>92</b>	<b>61</b>	<b>66,30</b>

Fonte: SinanNet ( base atualizada em 06/12/2017)

# Tabela 4 - Características dos casos de violência sexual, segundo sexo, ERJ- 2017

Características da ocorrência	SEXO				Total	
	M(N=310)		F(N=1924)		N=2234	
	N	%	N	%	N	%
<b>Faixa etária</b>						
<1 Ano	6	1,93	13	0,67	19	0,85
01--04	78	25,16	230	11,95	308	13,79
05--09	115	37,09	237	12,32	352	15,76
10--19	77	24,84	744	38,66	821	36,75
20-39	22	7,1	561	29,16	583	26,1
40-59	9	2,9	118	6,13	127	5,68
60 e +	3	0,97	21	1,09	24	1,07
<b>Raça/cor</b>						
Ign/Branco	58	18,71	319	16,58	377	16,87
Branca	85	27,42	613	31,86	698	31,24
Preta	54	17,42	322	16,73	376	16,83
Amarela	2	0,65	12	0,62	14	0,63
Parda	110	35,48	650	33,78	760	34,01
Indigena	1	0,32	8	0,41	9	0,4
<b>Escolaridade</b>						
Ign/Branco	88	28,39	645	33,52	733	32,81
Analfabeto	3	0,97	5	0,25	8	0,36
1ª a 4ª série incompleta do EF	29	9,35	128	6,65	157	7,03
4ª série completa do EF	4	1,29	58	3,01	62	2,77
5ª a 8ª série incompleta do EF	20	6,45	265	13,77	285	12,76
Ensino fundamental completo	0	0	59	3,07	59	2,64
Ensino médio incompleto	11	3,55	161	8,37	172	7,7
Ensino médio completo	5	1,61	147	7,64	152	6,8
Educação superior incompleta	6	1,93	76	3,95	82	3,68
Educação superior completa	0	0	44	2,29	44	1,97
Não se aplica	144	46,45	336	17,46	480	21,49
<b>Situação Conjugal</b>						
Ignorado,Branco	31	10	183	9,51	214	9,58
Solteiro	54	17,42	973	50,57	1027	45,97
Casado/União Consensual	9	2,9	135	7,02	144	6,45
Viúvo	1	0,32	16	0,83	17	0,76
Separado	1	0,32	51	2,65	52	2,33
Nao se Aplica	214	69,03	566	29,41	780	34,92
<b>Defic/Transtorno</b>						
Ign/Branco	83	26,77	393	20,43	476	21,3
Sim	20	6,45	143	7,43	163	7,3
Não	207	66,77	1388	72,14	1595	71,4

# Tabela 5 - Características das ocorrências de violência sexual, segundo sexo, ERJ- 2017



Características da ocorrência	SEXO				Total	
	M(N=310)		F(N=1924)		N=2234	
	N	%	N	%	N	%
<b>Método</b>						
Forç corp. Espanc	77	24,84	852	44,28	929	41,58
Ameaça	63	20,32	482	25,05	545	24,40
Outra Agressão	36	11,61	183	9,51	219	9,80
Arma de fogo	3	0,97	118	6,13	121	5,42
Enforcamento	7	2,26	81	4,21	88	3,94
Obj. perf-cortant	4	1,29	73	3,79	77	3,45
Obj. Contundente	2	0,65	43	2,23	45	2,01
Envenenamento	3	0,97	20	1,04	23	1,03
Subs Obj Quente	1	0,32	9	0,47	10	0,45
Ign/Branco	114	36,77	63	3,27	177	7,92
<b>Local de Ocorr</b>						
Residencia	173	55,81	979	50,88	1152	51,57
Via pública	25	8,06	393	20,43	418	18,71
Outros	35	11,29	159	8,26	194	8,68
Escola	9	2,90	44	2,29	53	2,37
Bar ou Similar	2	0,65	34	1,77	36	1,61
Comércio/Serviços	7	2,26	27	1,40	34	1,52
Habitação Coletiva	3	0,97	16	0,83	19	0,85
Local de pratica esportiva	2	0,65	2	0,10	4	0,18
Indústrias/construção	0	0,00	4	0,21	4	0,18
Ign/Branco	54	17,42	266	13,83	320	14,32
<b>Motivação</b>						
Ign/Branco	148	47,74	841	43,71	989	44,27
Sexismo	58	18,71	593	30,82	651	29,14
Não se aplica	56	18,06	263	13,67	319	14,28
Outros	32	10,32	169	8,78	201	9,00
Situação de rua	2	0,65	22	1,14	24	1,07
Conflito geracional	4	1,29	15	0,78	19	0,85
Homofobia/Lesbofobia/Trans	9	2,90	6	0,31	15	0,67
Deficiência	1	0,32	13	0,68	14	0,63
Intolerância religiosa	0	0,00	1	0,05	1	0,04
Xenofobia	0	0,00	1	0,05	1	0,04
Racismo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Reincidência</b>						
Ign/Branco	111	35,81	480	24,95	591	26,45
Sim	100	32,26	588	30,56	688	30,80
Não	99	31,94	856	44,49	955	42,75

## Tabela 6 – Vínculo com o agressor de violência sexual, segundo sexo, ERJ- 2017

Agressor	M	M%	F	F%	Total	T%
Desconhecido(a)	42	14,33	621	33,59	663	30,95
Amigos/Conhec	92	31,40	412	22,28	504	23,53
Outros Vínculos	48	16,38	191	10,33	239	11,16
Pai	43	14,68	155	8,38	198	9,24
Padrasto	24	8,19	128	6,92	152	7,10
Namorado(a)	3	1,02	83	4,49	86	4,01
Conjuge	1	0,34	60	3,24	61	2,85
Irmão(a)	16	5,46	40	2,16	56	2,61
Mãe	9	3,07	39	2,11	48	2,24
Ex-Conjuge	0	0,00	44	2,38	44	2,05
Ex-Namorado(a)	1	0,34	25	1,35	26	1,21
Pes com Rel Inst	5	1,71	18	0,97	23	1,07
Cuidador(a)	2	0,68	10	0,54	12	0,56
Propria Pessoa	3	1,02	8	0,43	11	0,51
Filho(a)	1	0,34	5	0,27	6	0,28
Patrao/Chefe	1	0,34	5	0,27	6	0,28
Policial Ag.Lei	1	0,34	4	0,22	5	0,23
Madrasta	1	0,34	1	0,05	2	0,09
<b>Total</b>	<b>293</b>	<b>100</b>	<b>1849</b>	<b>100</b>	<b>2142</b>	<b>100</b>

Fonte: SinanNet (base atualizada em 06/12/2017)

## Tabela 7 – Frequência de violência sexual segundo encaminhamentos e sexo, ERJ -2017

Setor	M	%M	F	%F	Total	%T
Rede da Saúde	166	35,47	1055	38,56	1221	38,11
Conselho Tutelar	148	31,62	550	20,10	698	21,79
Outras delegacias	57	12,18	262	9,58	319	9,96
Deleg Atend Mulher	3	0,64	275	10,05	278	8,68
Assistência Social	34	7,26	193	7,05	227	7,08
Deleg crian/adoles	46	9,83	142	5,19	188	5,87
Rede Atend Mulher	1	0,21	163	5,96	164	5,12
Just Infânc Juvent	5	1,07	30	1,10	35	1,09
Rede da Educação	5	1,07	23	0,84	28	0,87
Defensoria Pública	0	0,00	17	0,62	17	0,53
Ministério Público	2	0,43	14	0,51	16	0,50
Centro Ref Dir Hum	0	0,00	5	0,18	5	0,16
Conselho do Idoso	0	0,00	4	0,15	4	0,12
Deleg Atend Idoso	1	0,21	3	0,11	4	0,12
<b>Total</b>	<b>468</b>	<b>100,00</b>	<b>2736</b>	<b>100,00</b>	<b>3204</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SinanNet (base atualizada em 06/12/2017)

**Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental**

**Divisão de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis  
e Promoção da Saúde**

**Equipe Técnica de Notificação e Prevenção da Violência**

**Rua México, nº128, 4º andar, sala 406b**

**Contatos:**

**Tel: 21-2333-3879**

**Email: [apav@saude.rj.gov.br](mailto:apav@saude.rj.gov.br)**

**[apav.ses.rj@gmail.com](mailto:apav.ses.rj@gmail.com)**